



ESCOLA POLITÉCNICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
Departamento de Engenharia de Sistemas Eletrônicos - PSI – EPUSP
PSI 3212- LABORATÓRIO DE CIRCUITOS ELÉTRICOS

Experiência 6
Resposta em Frequência de Circuitos RC e RLC

Elaboração: Profs. Walter Jaimes Salcedo e Marcio Lobo,
Revisão: Elisabete Galeazzo e Leopoldo Yoshioka
Edição 2019

No. USP	Nome	Nota	Bancada
Data:	Turmas:	Profs:	

GUIA EXPERIMENTAL E RELATÓRIO

Objetivos: Saber analisar a resposta em frequência de quadrapolos constituídos por circuitos passivos RC e RLC, utilizando métodos computacional e experimental. Ser capaz de discutir a resposta em frequência de um multímetro digital.

Lista de materiais

- Osciloscópio digital (modelo DSO-X 2002A, Agilent)
- Gerador de funções
- Multímetro digital portátil Tektronix TX3
- Medidor RLC
- Resistores: 1 k Ω e 10 k Ω
- Capacitor: 100 nF
- Indutor: ~3,0 mH
- Planilha Eletrônica
- Software de cálculo

PREPARAÇÃO PARA A EXPERIÊNCIA:

Conforme descrito na *Parte 2 da Introdução Teórica da Experiência 6*, mostre aos professores os gráficos de resposta em frequência obtidos utilizando o computador e **solicite o visto**, como indicado a seguir
Observação: Anexar os gráficos da *Preparação* neste relatório.

1) Resposta em frequência de circuito RC com $R_g = 0 \Omega$; $R = 1 \text{ k}\Omega$ e $C = 100 \text{ nF}$.

Visto do Professor:

2) Resposta em frequência de circuito RLC com $R = 10 \text{ k}\Omega$, $C = 100 \text{ nF}$, $L_s = 3,0 \text{ mH}$ e $R_s = 8,0 \Omega$.

Visto do Professor:

1 RESPOSTA EM FREQUÊNCIA DE UM CIRCUITO RC:

1.1 Identificação e medição dos componentes passivos

Meça as resistências (R) e a capacitância (C) dos componentes da lista de materiais utilizando o multímetro portátil. Meça a indutância (L_s) e a resistência série do indutor (R_s) utilizando o medidor RLC na frequência de 1 kHz. Você pode também medir a capacitância (C_p) e resistência paralela parasitária (R_p) do capacitor com o medidor RLC na frequência de 1 kHz.

Tabela 1 – Valores dos componentes R, L e C

	Resistor 1	Resistor 2	Capacitor	Indutor (medido em 1kHz)	
Valor	R (k Ω)	R (k Ω)	C_p (nF)	L_s (mH)	R_s (Ω)
Nominal	1	10	100	3,0	8,0
Medido					

1.2 Determinação da resposta em frequência do circuito RC

Monte o circuito mostrado na Figura 1, com os valores nominais dos componentes iguais a $R = 1 \text{ k}\Omega$ e $C = 100 \text{ nF}$, respectivamente. Programe o gerador de funções para fornecer uma **onda senoidal** de amplitude de **10 Vpp**. Meça os valores eficazes de entrada (V_E) e saída (tensão no capacitor V_S) com o osciloscópio.

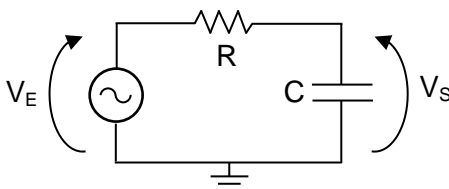


Figura 1- Circuito RC.

a) Apresente as fórmulas para calcular o módulo do ganho linear $|G(j\omega)|$ e a fase $\varphi(j\omega)$ a partir dos parâmetros do circuito.

b) Apresente a fórmula para se obter $|G(j\omega)|$ (módulo do ganho linear) a partir das tensões experimentais.

c) Meça com o osciloscópio e anote na Tabela 2 os valores eficazes de V_E e de V_S , como também a defasagem entre esses sinais ($\phi_{VS} \rightarrow \phi_{VE}$), para os valores de frequência f escolhidas.

Nota: para sinais com amplitude baixa recomenda-se utilizar o recurso “média” do osciloscópio (ACQUIRE), a fim de reduzir a flutuação da medição.

d) Calcule o módulo do ganho $|G(f)|$ a partir das tensões experimentais.

e) Indique o módulo do ganho $|G(f)|$ e a defasagem ϕ , calculados previamente (efetuados na preparação do experimento) utilizando-se os valores nominais dos componentes.

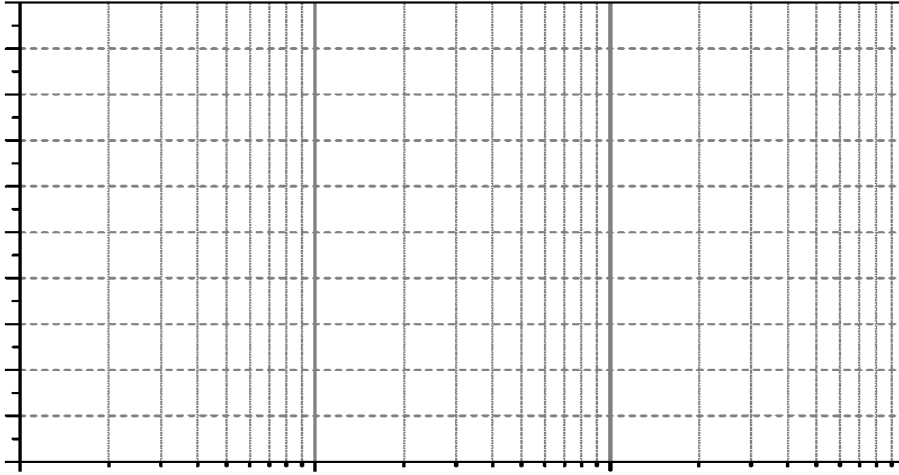
★ Utilize a planilha eletrônica disponibilizada no Moodle para essa experiência para efetuar os cálculos, caso não tenha efetuado a preparação.

Tabela 2 - Resposta em frequência de um circuito RC.

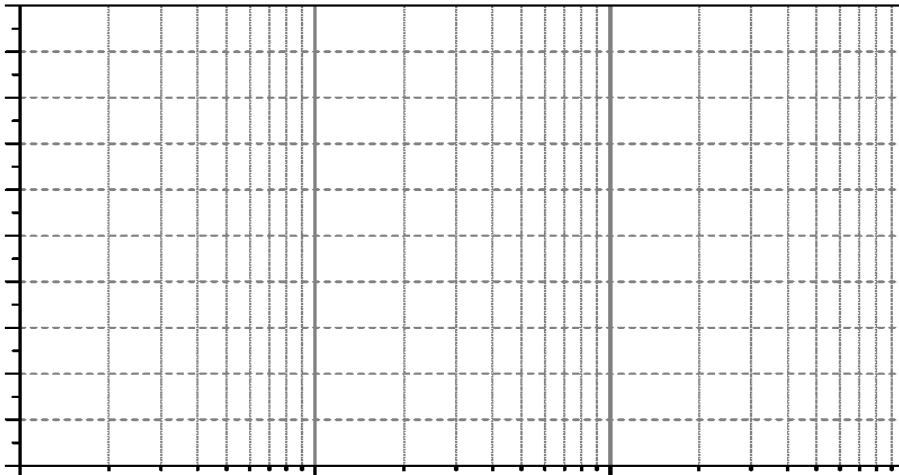
Valores Experimentais				Cálculos a partir das tensões medidas	Dados do item 1, Preparação	
f (Hz)	V_E (CA V_{RMS})	V_S (CA V_{RMS})	Fase $\theta_{S \rightarrow E}$ $\phi_{VS,VE}$ ($^\circ$)		Ganho $ G(f) $	$ G(f) $
10						
50						
100						
300						
500						
700						
1 k						
1,2 k						
1,3 k						
1,4 k						
1,5 k						
1,6 k						
1,7 k						
1,8 k						
2 k						
3 k						
6 k						
10 k						

f) Construa manualmente os seguintes gráficos no seu relatório:

i. Módulo do ganho $|G(f)|$ (valores experimentais);



ii. Defasagem ($\phi_{VS,VE}$) em função da frequência f (valores experimentais).



g) Compare as curvas experimentais com as teóricas (traçadas na “preparação”). O modelo teórico foi adequado? Justifique sua resposta.

h) Determine a faixa de passagem¹ e a frequência de corte (f_c) a partir das curvas experimentais. Indique-as nos dois gráficos acima.

¹ Faixa de passagem é a faixa de frequências onde o ganho está dentro do intervalo de 3 dB em relação ao valor máximo (patamar).

i) Calcule a frequência de corte teórica (f_c) do circuito, utilizando os valores experimentais dos componentes (Tabela 1). (Apresente seu cálculo).

j) Compare o resultado obtido no item h (valor experimental) com o do item i (valor teórico) (indique o erro relativo!). Justifique eventuais discrepâncias.

k) Quais seriam as possíveis aplicações para o circuito RC analisado neste experimento? Explique.

2 RESPOSTA EM FREQUÊNCIA DE UM CIRCUITO RLC PARALELO:

Monte o circuito da Figura 2, com $R = 10 \text{ k}\Omega$ e os componentes L e C fornecidos. Note que R_s e L_s estão representando o modelo do indutor real utilizado na montagem. Programe o gerador de funções para fornecer uma **onda senoidal** com amplitude de **10 Vpp**.

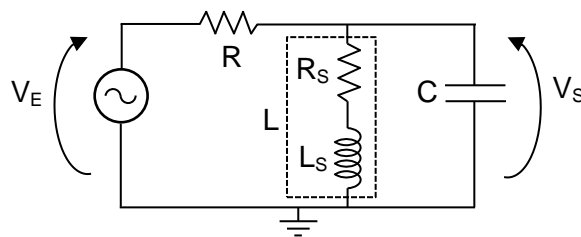


Figura 2- Circuito RLC.

2.1 Determinação de resposta em frequência do circuito RLC

a) Indique o número das expressões da *Introdução Teórica* devem ser usadas para calcular $|G(j\omega)|$ e ϕ a partir dos parâmetros do circuito da Figura 2.

b) Meça com o osciloscópio os valores eficazes das tensões de entrada e saída do circuito (V_E e V_S), bem como a defasagem entre esses dois sinais (ϕ_{V_S, V_E}) para as diferentes frequências, preenchendo a Tabela 3.

c) Calcule o módulo do ganho $|G(f)|$ experimental, a partir das tensões experimentais.

d) Indique o módulo do ganho $|G(f)|$ e a defasagem ϕ , calculados previamente através das fórmulas

teóricas indicadas no item 2.1.a (efetuados na preparação do experimento ou utilize a planilha disponibilizada) utilizando-se os valores nominais dos componentes. *Utilizar o recurso "média" do osciloscópio.*

Tabela 3 – Resposta em frequência da de circuito RLC

Valores Experimentais				Cálculos a partir das tensões medidas	Dados do item 2, Preparação Cálculos teóricos a partir dos parâmetros do circuito	
f (Hz)	V _E (CH1) (CA V _{RMS})	V _S (CH2) (CA V _{RMS})	Fase $\theta_{2 \rightarrow 1}$ $\varphi_{V_S, V_E} (^{\circ})$	Ganho G(f)	G(f)	Fase φ
1,0 k						
3 k						
5 k						
7 k						
8 k						
8,5 k						
8,8 k						
9 k						
9,2 k						
9,3 k						
9,4 k						
9,6 k						
10 k						
11 k						
12 k						
15 k						
20 k						

e) Utilizando a planilha eletrônica, imprima os seguintes gráficos a partir dos dados experimentais:

- i. O gráfico de |G(f)|;
- ii. O gráfico da fase (φ_{V_S, V_E}) em função da frequência, f.

f) Determine as frequências de corte inferior (f_{c1}) e superior (f_{c2}), a frequência de ressonância (f_R), a faixa de passagem e o índice de mérito (Q) do circuito a partir da curva experimental de |G(f)| (indique-os também no gráfico).

g) Calcule a frequência de ressonância a partir dos parâmetros do circuito e compare com o valor obtido graficamente. Apresente seus cálculos (da frequência e do erro relativo).

h) Analise o comportamento da defasagem entre o sinal de saída e o da entrada na faixa de passagem e na frequência de ressonância.

i) Analisando o comportamento da defasagem do circuito (principalmente em baixa frequência), descreva como seria a curva experimental da defasagem caso a resistência parasitária do indutor, R_s , fosse zero?

2.2 Aplicação de funções automáticas do Gerador de Funções para análise da resposta em frequência de circuitos.

Nesta parte da experiência faremos uma observação experimental do comportamento ressonante do circuito no osciloscópio, utilizando-se um recurso do gerador de funções **AGILENT 33500B** denominado **SWEEP**. Por meio de tal programação, avaliaremos a resposta em frequência do circuito de forma indireta. Ao ativar a função **SWEEP**, o gerador de funções fornecerá na sua saída um sinal senoidal com frequência variável, com taxa de repetição do sinal definida pelo usuário. Neste experimento programaremos o gerador de funções para fornecer um sinal senoidal que variará sua frequência de 5 kHz a 15 kHz linearmente a cada intervalo de 100 ms. A resposta do circuito V_s deve ser observada no osciloscópio.

Para programar o sinal V_E no gerador no modo SWEEP, mantendo $V_E = 10$ Vpp:

- Tecler o botão **SWEEP** no painel do gerador. Na sequência, tecler as seguintes funções, impondo os valores indicados:
- STARTFREQ = 5 kHz,
- STOPFREQ = 15 kHz,
- SWEEPTIME = 100 ms,
- SWEEP TYPE = linear,
- SWEEP = ON.

No osciloscópio:

- Certifique-se que o modo “acquire” ou “média” do seu osciloscópio esteja desabilitado.
- Mude a escala de tempo do osciloscópio para visualizar os sinais, de modo a identificar um ponto de máximo dentro do intervalo indicado no SWEEPTIME (no seu caso é igual a 100 ms).

Para correlacionar as leituras das medições da forma da onda na escala do tempo do osciloscópio com medições na escala em frequência, utilize a seguinte correspondência: cada intervalo de 100 ms (adotado na função SWEEPTIME) corresponde a um intervalo de 10 kHz em frequência (que foi definido pela frequência final menos a frequência inicial adotadas).

Para estabilizar o sinal na tela do osciloscópio utilize o trigger externo.

★*Veja o vídeo sobre a função Sweep para entender melhor esta função.*

Com isso, esboce a curva obtida no osciloscópio por meio deste recurso do gerador e determine as seguintes grandezas relacionadas à tensão V_S com auxílio dos cursores:

- V_{\max} e $V_{\max}/\sqrt{2}$, respectivamente;
- a faixa (ou banda) de passagem (em Hz);
- a frequência de ressonância.
- Determine o Q do circuito através deste esboço.

i. O circuito RLC acima analisado pode ser aplicado em que tipo de filtro?

ii. Discuta como o a função *Sweep observada no osciloscópio* pode ajudar a caracterizar o comportamento de circuitos em frequência.

3 (ITEM ADICIONAL) RESPOSTA EM FREQUÊNCIA DE VOLTÍMETROS CA

Com o multímetro digital portátil (no caso, o modelo TX3 da Tektronix se você estiver no laboratório da sala C1-06 e ou o DMM830 da Tektronix, se você estiver no laboratório da sala C1-01), meça as tensões senoidais de **5,0 V_{RMS}** fornecidas pelo gerador de sinais, variando-se a frequência do sinal senoidal de 100 Hz a 50 kHz. Meça, ao mesmo tempo, o sinal do gerador com o osciloscópio, para que tal medição seja usada como referência. Anote as leituras obtidas na tabela 4.

Tabela 4 – Valores experimentais mais significativos:

f (Hz)	V (V _{RMS}) Osciloscópio	V (V _{RMS}) Multímetro Digital
100		
500		
700		
1 k		
2 k		
5 k		
10 k		
20 k		
22 k		
25 k		
27 k		
29 k		
30 k		
40 k		
50 k		

a) Indique um procedimento experimental para determinar a frequência de corte do multímetro digital portátil.

b) Determine a frequência de corte do multímetro digital portátil por meio do procedimento sugerido.

c) Analisando-se a resposta do multímetro portátil no intervalo de frequências de operação especificado pelo fabricante, verifique se o equipamento forneceu leitura dentro da incerteza especificada.

- Vide especificações de operação do multímetro no manual do instrumento, pg. 33, ou considere:

Para o multímetro TX3:

Para a faixa de 5 V de leitura e resolução de 5000 contagens, precisão de:

$\pm (0,4\% + 2 \text{ contagens})$ na faixa de 40 Hz a 20 kHz.

Para o multímetro DMM830:

Para a faixa de 5 V (modo AC) e resolução de 40.000 contagens, precisão de:

$\pm (2,5\% + 40 \text{ unidades})$ na faixa de 100 Hz a 1 kHz.

Banda passante desse equipamento é 1 kHz.

C1. Comente e justifique sua resposta.

C2. Discuta seus resultados e resuma suas conclusões.